

ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE ADULTOS VIVENDO COM HIV EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Luiza Brum Argenta¹, Marcelo Ribeiro Primeira², Stela Maris de Mello Padoin³

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é considerada uma condição crônica de saúde que tem possibilidade de controle devido aos avanços relacionados à terapia antirretroviral, a qual só é eficaz a partir da adesão. **Objetivo:** avaliar o grau de adesão ao tratamento antirretroviral dos adultos com HIV, em um Hospital Universitário, localizado no interior do Rio Grande do Sul, Brasil. **Método:** Estudo transversal, abordagem quantitativa, envolvendo 117 adultos que vivem com HIV (≥ 18 anos) em tratamento antirretroviral no referido hospital durante o período da pesquisa. A coleta de dados ocorreu de julho de 2016 a junho de 2017, sendo aplicado o "*Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antiretroviral*". **Resultados:** Em relação ao grau de adesão, 69,2% apresentaram adesão insuficiente, 29,1% adesão estrita e 1,7% adesão baixa. Os fatores com menor pontuação foram as crenças e expectativas relacionadas ao tratamento e a satisfação com o tratamento, os quais obtiveram mediana de 75 pontos, com desvio-padrão de 14,7 e 16,9, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa demonstram que muitas pessoas não tomam corretamente a medicação e as crenças, expectativas e satisfação com o tratamento são importantes pois influenciam na adesão, assim elas necessitam de auxílio para que o tratamento seja realizado de forma mais adequada e eficaz. **Contribuições para a Enfermagem:** Esta pesquisa reflete a necessidade de identificar as vulnerabilidades de cada pessoa que vive com HIV e desenvolver intervenções que atendam as suas individualidades, a partir do vínculo estabelecido com os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, melhorando sua satisfação e adesão ao tratamento, possibilitando uma melhora clínica, com consequente melhora na expectativa de vida.

Descritores: HIV. Adesão à Medicação. Enfermagem.

¹Relator. Professora Substituta do Instituto INSIKIRAN de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Roraima. Enfermeira Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família; e em Enfermagem em Urgências e Emergências em Pediatria e Neonatologia. Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Roraima.

² Mestre em Enfermagem. Discente do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Doutora em Enfermagem. Professora associada da Universidade Federal de Santa Maria.